



CERTIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO ORGÂNICA ORGANIC CERTIFICATION PRODUCTION

Geise Diana Borges da Maia¹, Dalva Paulus², Celso Eduardo Pereira Ramos³

RESUMO

O incremento do uso de agrotóxicos trouxe como consequência a poluição dos recursos naturais e a contaminação dos alimentos, a partir daí, surgiram novas demandas da sociedade em relação a produção de alimentos limpos, produzidos de forma ecologicamente correta, socialmente justo e economicamente viável. A partir destas demandas, as organizações ligadas ao setor rural e ao meio ambiente, os gestores públicos propuseram programas relacionados com a Segurança alimentar da população, ou seja, produzir alimentos de qualidade e em quantidade suficientes para abastecer a população. Como alternativa a esta forma de produção, destaca-se a produção orgânica de alimentos. Para atingir estes objetivos, foram selecionados quatro famílias de produtores orgânicos ou em transição das comunidades do município de Dois Vizinhos para auxiliar no processo de Certificação de alimentos orgânicos. Para atingir tal objetivo os produtores devem estar adequados as normas estabelecidas pela Lei da produção orgânica. A credibilidade destas normas são regulamentadas através do processo de conformidade de produtos orgânicos (Certificação de Produtos Orgânicos) estabelecidas MAPA (Ministério de Agricultura e Pecuária). O projeto visou auxiliar os produtores a produzirem alimentos orgânicos dentro das normas estabelecidas pela legislação, através de palestras, visitas a propriedades e orientação técnica.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura orgânica. Agrotóxicos. Meio ambiente.

ABSTRACT

The increase in the use of pesticides resulted in the pollution of natural resources and the contamination of food. From then on, new demands from society arose in relation to the production of clean food, produced in an ecologically correct, socially fair and economically viable way. Based on these demands, organizations linked to the rural sector and the environment, public managers proposed programs related to the population's food security, that is, producing quality food in sufficient quantity to supply the population. As an alternative to this form of production, organic food production stands out. To achieve these objectives, four families of organic or transitional producers from communities in the municipality of Dois Vizinhos were selected to assist in the organic food certification process. To achieve this objective, producers must comply with the standards established by the Organic Production Law. The credibility of these standards are regulated through the organic product compliance process (Certification of Organic Products) established by MAPA (Ministry of Agriculture and Livestock). The project aimed to help producers produce organic food within the standards established by legislation, through lectures, visits to properties and technical guidance.

KEYWORDS: Organic agriculture. Pesticides. Environment

¹ Bolsista PROREC/UTFPR- certificação de produção orgânica. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: geisediana@alunos.utfpr.edu.br

² Docente do Curso de Agronomia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Dois Vizinhos. E-mail: dalvapaulus@utfpr.edu.br

³ Docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Câmpus Dois Vizinhos. E-mail: celedura@utfpr.edu.br.



INTRODUÇÃO

A demanda mundial por produtos orgânicos cresce 30% ao ano. Segundo o IPEA as vendas de produtos orgânicos no varejo aumentaram à média de 11% entre 2000 e 2017, o que evidencia o dinamismo dessa atividade em todo o mundo. Nesse mesmo período, a área dedicada a esse tipo de cultivo no mundo cresceu a uma média anual de 10%. O Brasil situava-se em 12º lugar entre os 20 países com as maiores áreas de produção orgânica em 2017.

Aliada a esta perspectiva de crescimento, a sociedade está preocupada com os problemas ligados a contaminação ambiental, a exploração dos recursos naturais não renováveis e a produção de alimentos limpos. Para atender a estas necessidades, o MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) criaram legislações. Segundo o IPEA foram criadas a Lei nº 10.831/2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica e define Sistemas orgânico de produção. Determina ainda que os produtos deles provenientes deverão ser certificados por organismo reconhecido oficialmente.

No caso da comercialização direta aos consumidores, por parte dos agricultores familiares, inseridos em processos próprios de organização e controle social, previamente cadastrados junto ao órgão fiscalizador. O Decreto nº 6.323/2007 regulamenta Lei nº10.831/2003 e estabelece, entre outros, diretrizes para a produção orgânica, definindo conversão e aspectos de rotulagem.

De acordo com Sambuichi et al, a Lei nº10.831 se constitui como eixo orientador do marco regulatório, abrangendo tipos de sistemas alternativos. A legislação e a institucionalização de políticas públicas decorrentes desse arcabouço legal projetaram o Brasil internacionalmente como um dos países que mais avançaram em favor da produção e comercialização orgânica.

Buscando contemplar estas demandas, os gestores públicos através de suas instâncias representativas iniciaram campanhas e programas relacionados com a produção de alimentos de forma orgânica, estimulando a produção e comercialização.

No Paraná, o governo do estado, lançou programas através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento que motivam aos agricultores familiares orgânicos. Estes são traduzidos na Oferta de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural que estimulem a adoção de inovações tecnológicas baseadas na agricultura orgânica, no apoio a organização dos agricultores familiares nos processos de comercialização da produção orgânica e na consolidação do Estado do Paraná como o de maior número de produtores orgânicos do País.

Diante destas demandas e a perspectiva de crescimento da produção orgânica é importante que a cadeia de produção esteja organizada e alinhada às normas regulamentadas pela Lei 10.831/ 2003 que regem este modelo de produção. Para produzir organicamente, os agricultores deverão conhecer os princípios e conceitos da Agroecologia. Para isso, o presente projeto apresentou de forma dialogada com agricultores e representantes de organizações representativas as estratégias para Certificação e Comercialização da Produção Orgânica.



A Certificação de produtos orgânicos é o procedimento pelo qual uma certificadora, devidamente credenciada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) assegura por escrito que determinado produto, processo ou serviço obedece às normas e práticas da produção orgânica (Manual da Certificação). O projeto criou opções de inclusão dos produtores em transição ou orgânicos no processo de Certificação e/ou da produção orgânica através do Programa Mais Orgânicos criados pelo governo estadual.

A Agricultura orgânica é uma das correntes dos Sistemas de Base Agroecológica, embora tenha algumas limitações no que se refere as dimensões sociais e culturais diferente do que preza o enfoque agroecológico. No entanto esta pode ser considerada como um avanço no que se refere as questões ambientais, econômicas e de saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

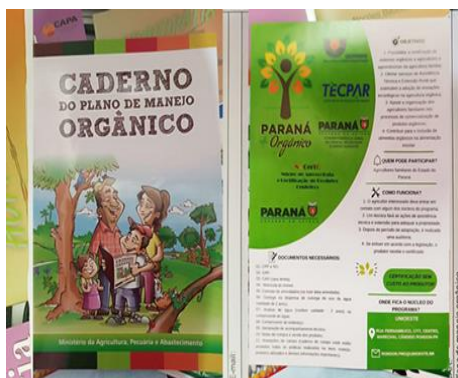
O projeto foi executado no município de Dois Vizinhos, estado do Paraná, contando com o apoio dos núcleos criados no Programa Paraná Mais Orgânico da região sudoeste e oeste do Paraná. Em especial Marechal Cândido Rondon. Para o melhor desempenho e desenvolvimento do projeto extensionista foram estabelecidas etapas que atenderam as expectativas estabelecidas, divididas da seguinte forma: a) Contato inicial com os produtores orgânicos ou em transição. b) visitas às propriedades para avaliação e orientação. c) Orientação para regulamentação das propriedade às normas o estabelecidas pela legislação.

Por meio de reuniões presenciais realizadas nas UTFPR/Câmpus DV (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), foi obtido o contato pessoal com os produtores, juntamente com o IDR (Instituto de desenvolvimento rural) Dois Vizinhos. Foram discutidas as leis que normatizam a produção orgânica, possibilitando a troca de informações técnicas e práticas, através do compartilhamento das experiências que cada participante (produtores, técnicos, professores).

Posteriormente realizou-se 4 (quatro) visitas técnicas às propriedades dos agricultores juntamente com a equipe de marechal Cândido Rondon. Nestas, foram analisadas as características físicas (barreira vegetal, a existência de recursos naturais), além disso, as formas de manejo, os insumos utilizados no controle de insetos/pragas, situação que se encontrava as propriedades (todo o local em conversão ou parcialmente, 100% manejo orgânico ou convencional), a existência de barreiras e/ou quebra-vento, a proteção de fontes e nascentes, a ocorrência de animais, origem de mudas e sementes, e o descarte de resíduos domésticos em locais de coleta apropriados.

Com a prévia do histórico das propriedades, foi possível a inserção de um planejamento adequado de acordo com as normas, de acordo com o material distribuído aos agricultores para auxiliá-los na execução das melhorias e documentação inicial necessária, material com os dados necessários para o conhecimento das propriedades utilizado pelos técnicos (figura 1) e alguns registros fotográficos das visitas às propriedades (figura 2 e 3).

Imagem 01 – Caderno de Campo



Fonte: Programa Paraná mais Orgânico

Imagem 02 – Visita a propriedade



Fonte: O autor – 2023

Imagem 03 -Produtos agrícolas



Fonte: O autor - 2023

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto revelou uma série de desafios enfrentados pelos produtores da região de Dois Vizinhos ao optarem pela produção orgânica de alimentos em comparação com a produção convencional. A produção convencional, que muitas vezes depende fortemente de produtos industrializados, ainda domina o mercado e é caracterizada por altas taxas de uso de insumos industrializados, que podem causar impactos negativos ao meio ambiente.



Uma das principais observações durante o projeto é que a transição para a produção orgânica exige a adoção de práticas mais cuidadosas e rigorosas, isso inclui a aplicação de barreiras de proteção nas áreas circundantes das propriedades rurais, a fim de evitar a contaminação por produtos químicos sintéticos, ressaltando assim a complexidade na adoção da agricultura orgânica e a necessidade de um maior compromisso com as práticas.

O mercado convencional muitas vezes oferece uma abordagem mais simples e rápida para a produção, mas o projeto destaca a importância de superar esses desafios em prol de um meio de vivência mais harmônico, saudável e ambientalmente sustentável.

É interessante notar que a adoção de práticas orgânicas não envolve apenas mudanças técnicas na produção, mas também exige uma mudança de ação por parte dos produtores e da comunidade em geral. A conscientização sobre os benefícios a longo prazo da produção orgânica, tanto em termos de saúde humana quanto de saúde ambiental, é crucial para incentivar essa transição.

A partir das reuniões e visitas realizadas as famílias durante o projeto foi possível esclarecer dúvidas sobre o processo de Certificação, bem como o encaminhamento de documentação e análises a serem realizadas para efetivação do processo. Desta forma, o projeto gerou uma expectativa a uma demanda reprimida por longo período de tempo.

No contexto global de preocupação crescente com a sustentabilidade e a qualidade dos alimentos, projetos como esse possuem um papel fundamental na promoção de práticas agrícolas mais responsáveis e na criação de um ambiente mais favorável para a produção orgânica.

CONCLUSÃO

A partir das discussões com os agricultores, se destacou a importância da iniciativa de converter propriedades agrícolas do meio convencional para o orgânico. Com a consciência de que o objetivo final é alcançar a meta de 100% de alimentos orgânicos na merenda escolar até 2030 baseado na lei 16.751/10. O Programa Paraná mais Orgânicos, através dos diversos núcleos no estado do Paraná estão direcionando esforços para alcançar esse objetivo, essa transição não apenas garantirá uma maior qualidade e bem-estar, mas também promoverá um ambiente de colaboração entre os proprietários, facilitando a troca de informações e experiências.

Com a meta de tornar a merenda escolar totalmente orgânica em 2030, o projeto extensionista se estenderá por mais um ano. O objetivo será auxiliar os produtores da região de Dois Vizinhos a transformar grande parte de suas propriedades em sistemas orgânicos, sendo assim isso poderá atrair ainda mais produtores para esta forma mais sustentável de produção, visando os benefícios consequentes de tal adoção, apesar dos desafios vivenciados pelos agricultores em questão.

O projeto não aborda apenas questões agrícolas, mas também impactos mais amplos na comunidade, a transição para a produção orgânica não é apenas uma mudança técnica, mas também uma mudança cultural. A colaboração entre os agricultores para alcançar uma meta comum contribui para uma maior coesão social e fortalece as redes locais, portanto, a transição para a produção orgânica também pode ter iniciativas positivas para a economia local.

A conversão para a produção orgânica de alimentos na região de Dois Vizinhos reflete um esforço valioso em direção à sustentabilidade, saúde e qualidade. A meta para alcançar a meta de 100% de propriedades orgânicas e a integração da produção orgânica



na merenda escolar ilustram o compromisso da região com um futuro mais saudável e ambientalmente responsável.

Agradecimentos

A PROREC/UTFPR pelo auxílio financeiro através de bolsas no desenvolvimento do Projeto

Aos extensionistas ligados aos Núcleos do Programa Paraná mais Orgânicos das Universidades Estaduais.

Ao Instituto de Desenvolvimento Rural através de seus técnicos.

Aos agricultores que se desafiaram para a Produção Orgânica.

REFERÊNCIAS

Guia de plano de manejo orgânico, produção primária vegetal. **GOV.BR**. Rio de Janeiro, vol. 1, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/int/pt-br/servicos-tecnologicos/guia-pmo-1o-edicao-29out2021.pdf>>. Acesso em 20 de julho 2023.

Institui, No Âmbito Do Sistema Estadual De Ensino Fundamental E Médio, A Merenda Escolar Orgânica. **LEIS ESTADUAIS**. Palácio Do Governo, Curitiba , mar. 2011. Disponível em: <<https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-16751-2010-parana-institui-no-ambito-do-sistema-estadual-de-ensino-fundamental-e-medio-a-merenda-escolar-organica>>. Acesso em 20 de julho 2023

SAMBUICHI, R. H. et al. A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável. Brasília: Ipea, 2017. p. 463

Kawakami, Jackson. Certificação de Produtos Orgânicos. **CREA.PR**. Paraná, 2016. Disponível em: <<https://www.crea-pr.org.br/ws/wp-content/uploads/2016/12/certificacao-de-produtos-organicos.pdf>> .Acesso em 10 agosto. 2023